



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

APROVADO

1º DISCUSSÃO

EM

30/08/16

PRESIDENTE

REQUERIMENTO Nº 60/2016.

Em, 19 de Agosto de 2016.

REQUER OUTORGA DE MOÇÃO DE APLAUSOS AO
MEDALHISTA SR. BRUNO OSCAR SCHMIDT.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental, outorga de Moção de Aplausos ao Medalhista Bruno Oscar Schmidt pela sua participação nas Olimpíadas de 2016.

Salã das Sessões, 19 de agosto de 2016.

~~EMANOEL PERNANDES FREIRE NDA SILVA~~
Vereador - Autor

JUSTIFICATIVA:

Membro de conhecida família do Rio Grande do Norte, Bruno Schmidt é sobrinho do ex-jogador de basquete Oscar Schmidt e do jornalista Tadeu Schmidt, e filho de Luiz Felipe Schmidt, militar e ex-jogador campeão olímpico sênior. Nasceu em Brasília, no Distrito Federal, mas só ficou lá por 20 dias, vindo com a família para Cabo Frio para que o pai, piloto da Marinha, pudesse servir na Base Aero Naval de São Pedro da Aldeia. Assumindo-se cabo-friense de coração, foi em nossa cidade que Bruno deu os primeiros passos no esporte. Primeiro se apaixonou pelo surfe, mas aos 10 anos, nas areias da Praia do Forte, rendeu-se à paixão pelo vôlei de praia, esporte que lhe rendeu várias conquistas mundiais, entre elas a recente medalha de ouro nas Olimpíadas Rio 2016 ao lado do parceiro Alison Cerutti. Aos 12 anos mudou-se com a família para Manaus, mas nunca mais abandonou a paixão pelo esporte, descoberta em Cabo Frio.

Sua primeira grande competição foi o Campeonato Mundial Sub-21, em 2005, realizado no Rio de Janeiro, no Brasil. Na ocasião, ao lado do parceiro Vinícius de Almeida, ficou na nona colocação. Um ano depois, ao lado de Pedro Solberg, se tornaria Campeão Mundial na mesma categoria (Sub-21).

Entre 2007 e 2009, Bruno Schmidt formou dupla com João Maciel. Com pouco tempo de formação, os dois ganharam o primeiro título juntos, um torneio da FIVB Challenger & Satellite, em Lausanne. Nessa mesma temporada, veio seu primeiro evento do Circuito Mundial, em Fortaleza, no qual terminou em 25º lugar. Em 2008, a primeira final no Circuito Mundial, e medalha uma prata. A dupla brasileira perdeu apenas na grande final, diante dos espanhóis Pablo Herrera e Raul Mesa Allepuz, em Kristiansand. Posteriormente, os dois brasileiros ainda conseguiram bons resultados (4º no aberto do Guarujá; 7º no aberto de Mallorca), embora não viessem a ganhar outra medalha. A dupla se separou no fim de 2009, mas ambos voltariam a jogar juntos em meados de 2011 até o início de 2012. Nesse período, o 4º lugar em Klagenfurt, Áustria, foi à campanha mais expressiva.

Depois da parceria com João Maciel, era a vez Benjamin fazer dupla com Bruno. Foram duas oportunidades: entre 2010 e meados de 2011, e metade final de 2012. Embora não tenham conquistado títulos juntos, mostraram-se regulares e geralmente figuravam entre os oito primeiros. Além disso, chegaram a três semifinais, ganhando duas medalhas: Aberto de Brasília, medalha de bronze, e Aberto de Haia, medalha de prata. No Aberto de Xangai finalizaram no 4º lugar. Por tudo isso contamos com o apoio de todos os nobres colegas na aprovação deste requerimento.